



Na sua comunidade existem épocas melhores e piores para receber visitantes? Em que meses do ano chove mais, faz muito calor ou frio? Existem aspectos do local que podem afastar turistas,

O que a comunidade pode fazer para eliminar ou diminuir esses problemas?

Em seguida, o grupo seguiu por uma pequena trilha que levava a um trecho de mata. D. Maria contou: “Este lugar é muito especial para nós. Aqui é o caminho para a casa de alguém muito importante, que conhece a história da nossa comunidade.”

O grupo se dirigiu para a casa da pessoa mais idosa da comunidade. Luiza perguntou: “Quais são os casos mais marcantes da história deste lugar? E quando o povoado começou a se formar?” A anciã, com memória lúcida, respondeu com detalhes. Maiara, por sua vez, perguntou sobre as ervas locais: “Quais ervas vocês usam e que remédios fazem com elas?” Teve uma resposta longa, cheia de exemplos acompanhadas de rezas e cantigas.

A prosa estava tão boa que se não fosse o chamado da liderança para o grupo seguir para a cooperativa, tinham saído de lá anoitecendo...

a comercialização na cidade e nas feiras como aquela na qual o grupo se conheceu.

Como já tinham terminado os trabalhos, os cooperados presentes se sentaram com os visitantes para uma conversa sobre o turismo na comunidade.

O presidente da cooperativa depois de ouvir por onde eles tinham ido e feito até aquele instante comentou que além das atividades ligadas ao meio ambiente, tinham um calendário para os visitantes que também inclui eventos que celebram

o patrimônio cultural da comunidade. “Durante o ano, organizamos várias festas e manifestações culturais, como danças tradicionais, festivais de música e feiras de artesanato”, explicou ele. “Esses eventos são planejados para coincidir com datas importantes e são uma forma de mostrar nossa cultura.”

“Como assim?” um dos visitantes perguntou. “Em agosto nós fazemos aqui uma grande festa. Coincide com a data do padroeiro e com a caminhada do povo do axé. Temos apresentações com os alunos da escola que ensaiam as danças típicas e montamos barracas para venda dos produtos. Montam palco lá na praça e tem sempre shows com artistas de fora. Vem gente de todos os arredores e vendemos tudo que produzimos e os que outros trazem para vender em uma verdadeira economia solidária, além de nos divertir também.” Uma senhora cooperada continuou: “Os meninos que conhecem a mata levam os grupos para fazer as trilhas até as nascentes e acaba que o povo se espalha por tudo que é canto...uns vão rezar a novena na igreja, outros vão tomar banho de folha no terreiro, outros vão ver como se faz

mundo ganha um pouco e saem todos felizes daqui!”

O turismo cultural e ambiental não apenas proporciona uma fonte de renda para a comunidade, mas também fortalece o orgulho local. “Quando as pessoas vêm e apreciam o que temos, isso reforça nosso sentimento de pertencimento e nos incentiva a preservar nosso patrimônio”, continuou um morador cooperado, trazendo o grupo de volta ao papo sério depois das risadas e piadas que o “*tomando umas*” causou. Dona Maria lembrou também que a comunidade estava fazendo um trabalho para evitar o abuso de bebidas alcoólicas e prevenir o uso de drogas, especialmente entre os jovens.

Contextualizando...

No Turismo, a produção de um determinado produto ou serviço pode ser um atrativo e atender ao visitante e o que sobra ser comercializado fora da comunidade. Quando juntamos diferentes possibilidades, o

você conhece a história e as pessoas que produziram. Ao oferecer mais produtos e serviços, atraímos mais pessoas. Um lugar que oferece apenas

artesanato, gastronomia e eventos culturais. Ao fabricar um produto artesanal, por exemplo, incentiva que as pessoas continuem a manter viva uma tradição e além de movimentar a economia local. A preservação dos saberes locais movimenta o comércio.

A produção associada ao turismo pode ajudar a preservar a cultura local e gerar renda para as comunidades. Exemplos de produção associada:

- Visitar uma comunidade, conhecer os animais, saborear a comida caseira e comprar produtos orgânicos.
- Combinar visitas a museus, espaços sagrados e parques com a degustação de comidas típicas e a compra de lembranças.
 - Reunir artesãos de diferentes regiões para vender seus produtos e
- Programas que envolvem turismo sustentável e a participação em atividades de conservação ambiental, como o plantio de árvores, observação de aves, ou trilhas guiadas em reservas naturais.
- Vivências em comunidades, com atividades como a colheita de produtos agrícolas ou participação em tarefas do dia a dia do campo.

Jamila destacou como os patrimônios naturais e culturais são os diferenciais de cada localidade. “Ao entender e valorizar o que temos, podemos oferecer tipos variados de turismo, como o cultural e o ambiental. Isso não só aumenta o orgulho da nossa comunidade, mas também nos ajuda a gerar emprego e renda, mexe um

origem. Veja Dona Maria, voltou para trabalhar com turismo aqui e ganha o mesmo que ganhava lá na cidade. Pergunta se ela se arrepende de ter voltado?” Com risos diante da negativa de Dona Maria, todos aplaudiram a decisão.

Os visitantes ficaram impressionados com a forma como a comunidade usava suas histórias e geografia para criar experiências e atrair visitantes. “É inspirador ver como vocês transformam suas tradições e o ambiente ao redor em algo tão especial para os visitantes. Isso realmente nos motiva a querer o turismo nas nossas comunidades.”



e debate:

Liste quais os eventos acontecem na sua comunidade e disponha em um calendário.

previstas e proponha algo possível para o período, aproveitando o clima da estação e as

na comunidade e registre como elas contam a história do lugar.

“Essa visita me mostrou que a história e a cultura são vivas e dinâmicas. Elas são a base para construir um futuro em que podemos nos orgulhar de quem somos e do que temos”, disse Mel.

“Eu agora entendo a importância da história e da cultura na formação da identidade de uma comunidade.” Disse Carlos. “Percebo que o entendimento entre di-

ferentes culturas, pode criar um turismo que é tanto enriquecedor quanto respeitoso. Quero ser turista muito mais vezes....” terminou ele com o sorriso nos lábios.

Maiara chamou atenção que com tantas opções a comunidade conseguiu criar uma programação que atende a diferentes interesses e destaca tanto o patrimônio cultural quanto o ambiental. “Vocês conseguiram adaptar as atividades às estações, oferecemos experiências que respeitam a cultura e o meio ambiente”. Jamila concluiu. “Isso não só fortalece nossa identidade, mas também nos ajuda a compartilhar o que temos de melhor com o mundo.”

A experiência na comunidade quilombola deixou claro que, ao reconhecer e valorizar suas raízes, as comunidades tradicionais não apenas preservam suas tradições, mas também criam um espaço para o entendimento e a troca cultural. Isso não só enriquece a vida dos moradores locais, mas também dos visitantes, que saem com uma compreensão mais profunda e respeitosa das culturas que encontram.

clima, cultura e natureza em suas ofertas turísticas. Eles perceberam que um planejamento cuidadoso, respeitando as características sazonais, não apenas enriquece a experiência dos visitantes, mas também assegura a sustentabilidade e o respeito às tradições locais.

Você sabia disso?

Que ao conhecer e valorizar a história e a cultura do nosso povo, nos sentimos mais conectados com nossas raízes? Ao preservar o patrimônio, estamos garantindo que os nossos filhos e os filhos deles possam conhecer a nossa cultura. É assim, que construímos um futuro com mais sabedoria e consciência. Além de fortalecer a identidade cultural, preservar o patrimônio contribui conservar o meio ambiente e a economia. Áreas naturais protegidas, por exemplo, são essenciais para a manutenção da biodiversidade e dos recursos naturais, além de serem importantes destinos turísticos.

patrimônio atraem mais turistas, o que gera emprego e renda para a população local.

O que podemos fazer?

- *Quanto mais conhecermos o nosso patrimônio, mais valorizaremos ele.*
-
- *Conte para seus amigos e familiares sobre a importância de preservar o patrimônio.*
-
- *Esteja atento às ações do governo e ONGs que oferecem recursos e apoio.*

Preservar o patrimônio é um ato de amor e respeito pelas futuras gerações. Ao cuidar

Vamos nos inspirar:



Projeto de turismo comunitário tenta conter êxodo de quilombolas em MG



Turismo Base comunitária - Canoa Caiçara - Guaratuba - PR

